

Avaliação do comportamento de genótipos de *Musa* spp. a *Meloidogyne incognita*

Anailde Cavalcante dos Santos¹; Dimmy Herllen Silveira Gomes Barbosa²; Janay A. Santos-Serejo²; Edson Perito Amorim²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: anaildecs@hotmail.com, dimmy.barbosa@embrapa.br, janay.serejo@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br

A cultura da bananeira possui elevada importância econômica e social em todo o mundo e, dentre os problemas fitossanitários da cultura, destacam-se os fitonematoides, que causam perdas diretas, quantitativas e qualitativas, além de perdas indiretas. Dentre as táticas de manejo de fitonematoides, o uso de nematicidas é o mais empregado, entretanto, a utilização de cultivares resistentes é a medida mais econômica para o produtor. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de diferentes genótipos de bananeira do banco de germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura a *Meloidogyne incognita* buscando fontes de resistência, sendo eles: BGB 100, BGB 097, BGB 095, BGB 091, BGB 089, BGB 070, BGB 080, BGB 082, BGB 083, BGB 084, BGB 085, BGB 087, BGB 048, BGB 040, BGB 021, BGB 013, BGB 008, BGB 005, BGB 002 E BGB 001. O experimento foi instalado em casa de vegetação em um delineamento inteiramente casualizado com 20 tratamentos e 10 repetições. As mudas dos genótipos de bananeira foram produzidas no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Mandioca e Fruticultura e posteriormente transplantadas para vasos de 3 litros de capacidade, com substrato na proporção de 3:1:1 de solo, areia e esterco, respectivamente. A inoculação foi realizada 60 dias após o transplante com 1.000 espécimes (juvenis e ovos) de *M. incognita*. As avaliações foram realizadas 150 dias após a inoculação, obtendo-se os níveis populacionais dos nematoides nas raízes e no solo, fator de reprodução e reação dos genótipos. Dos 20 genótipos avaliados, 2 comportaram-se como altamente suscetíveis (BGB 087, BGB 089), 08 como suscetíveis (BGB 100, BGB 097, BGB 070, BGB 082, BGB 085, BGB 021, BGB 005 E BGB 002) e 10 como pouco resistentes (BGB 095, BGB 091, BGB 080, BGB 083, BGB 084, BGB 048, BGB 040, BGB 013, BGB 008 e BGB 001) a *M. incognita*. Outros genótipos serão avaliados na busca de fontes de resistência para o programa de melhoramento genético da bananeira.

Palavras-chave: nematoides; bananeira; resistência.
